Eng. Eletricista Leonardo Ceron | CREA/SC 208060-2
CNPJ: 40.922.115/0001-58
Celular: (49) 92000-3071
Cidade: Joaçaba - SC
leo.ceron021@gmail.com

Obra: Projeto Elétrico da Iluminação Natalina da cidade de Erval Velho - Santa Catarina

MEMORIAL
Técnico descritivo

Cliente	**Municipío de Erval Velho**
Descrição	**Iluminação Natalina**
Data	**24 de setembro de 2026**
Finalidade	**Projeto Elétrico**

Nº	Revisão	Projetista	Aprovação	Data
01	Correção conforme reajuste em projeto	Leonardo C.	Prefeitura Municipal	24/09/2026
00	Emissão Inicial	Leonardo C.	Prefeitura Municipal	14/09/2026

Responsável Técnico:	CREA/SC	Arquivo:	Folhas:
Eng. Leonardo Ceron	208060-2	Iluminação Natalina Erval Velho 2026	1 / 12

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO 3
1.1 Finalidade e documentação integrante 3
2. NORMAS E REFERÊNCIAS TÉCNICAS 3
3. OBJETO E CARACTERIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO 3
4. OBRIGATORIEDADE DE CUMPRIMENTO DO PROJETO 4
4.1 Procedimento para solicitação de alterações 4
5. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS 4
6. DESCRIÇÃO E LOCAL DOS PROJETOS 5
6.1 Praça Prefeitura Municipal 5
6.2 Praça Lodovico Herminio Tonial 5
6.3 Praça São José 5
7. PROJETO DE ILUMINAÇÃO 6
7.1 Alimentação 6
7.2 Condutores 6
7.3 Aterramento e Equipotencialização 7
7.4 Quadro de Distribuição de Iluminação 7
7.5 Dispositivo Residual (DR) 9
7.6 Controle de Iluminação (TIMER) 9
8. INSTALAÇÃO DOS ELEMENTOS DECORATIVOS 9
9. SEGURANÇA DO TRABALHO 10
10. TESTES, INSPEÇÕES E COMISSIONAMENTO 10
10.1 Registro dos testes 10
11. LIMPEZA, ORGANIZAÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS 11
12. NÃO CONFORMIDADES E CORREÇÕES 11
13. ALTERAÇÕES SOLICITADAS PELA CONTRATANTE OU FISCALIZAÇÃO 11
14. RESPONSABILIDADE DA EMPRESA EXECUTORA 11
15. RESPONSABILIDADE RELATIVA AO PROJETO 12
16. ENTREGA E ACEITAÇÃO DA OBRA 12
17. CONSIDERAÇÕES FINAIS 12
18. TERMO DE CIÊNCIA DA EXECUTORA 12
LISTA DE MATERIAIS 13
PRANCHAS DO PROJETO FOLHAS A1 15

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Técnico Descritivo e de Especificações estabelece os critérios, requisitos técnicos, condições de execução, materiais, métodos construtivos, procedimentos de inspeção, ensaios, comissionamento e entrega referentes às instalações elétricas destinadas à implantação da iluminação natalina objeto deste projeto.

Este documento deverá ser utilizado em conjunto com as plantas, diagramas, detalhes construtivos, quantitativos e demais documentos integrantes do projeto. Em caso de divergência, a execução do trecho afetado deverá ser suspensa até orientação formal.

1.1 APRESENTAÇÃO

A finalidade é estabelecer condições mínimas para uma instalação segura, funcional, organizada e compatível com o projeto aprovado.

- Memorial Técnico Descritivo e de Especificações.
- Plantas de implantação, distribuição e detalhes.
- Diagramas unifilares.
- Lista de materiais e quantitativos.
- ART do responsável técnico pelo projeto.

2. NORMAS E REFERÊNCIAS TÉCNICAS

A execução deverá observar a legislação vigente, as normas ABNT aplicáveis, as Normas Regulamentadoras e os padrões da concessionária de energia elétrica.

- ABNT NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão.
- ABNT NBR 13570 – Instalações elétricas em locais de afluência de público.
- ABNT NBR 5419 – Proteção contra descargas atmosféricas, quando aplicável.
- ABNT NBR IEC 60598 – Luminárias, quando aplicável.
- NR-10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade.
- NR-35 – Trabalho em altura, quando aplicável.

3. OBJETIVOS E CARACTERIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

O objeto compreende a execução das instalações necessárias à alimentação, proteção, comando, distribuição, aterramento e funcionamento dos elementos de iluminação natalina indicados nas pranchas.

4. OBRIGATORIEDADE DE CUMPRIMENTO DO PROJETO

A execução deverá ocorrer em estrita conformidade com o projeto elétrico, seus desenhos, detalhes, diagramas, memoriais, quantitativos e demais documentos. A CONTRATADA não poderá alterar, por iniciativa própria, a localização dos pontos, quantidade de elementos, potência instalada, percurso dos circuitos, seção dos condutores, dispositivos de proteção, aterramento, método de fixação, posição de quadros ou qualquer característica técnica definida.

Qualquer necessidade de alteração identificada durante a execução, seja por incompatibilidade física, interferência, indisponibilidade de material ou solicitação da fiscalização, deverá ser comunicada formalmente antes da execução.

Alterações executadas sem comunicação e sem a aprovação técnica necessária serão de responsabilidade da empresa executora, inclusive quanto a retrabalho, substituição de materiais, correções e eventuais danos.

4.1 PROCEDIMENTO PARA SOLICITAÇÃO DE ALTERAÇÕES

- Registrar a necessidade e o local afetado.
- Comunicar formalmente a fiscalização e o responsável técnico.
- Apresentar justificativa e solução pretendida.
- Aguardar autorização antes da execução.

Registrar a alteração e atualizar o 'as built', quando aplicável.

5. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Todos os materiais deverão ser novos, de primeira qualidade, adequados ao ambiente de instalação e compatíveis com tensão, corrente, potência, grau de proteção e demais características do sistema.

Não serão aceitos materiais danificados, ressecados, oxidados ou com isolamento comprometido. A substituição de material especificado deverá ser previamente avaliada e autorizada quando houver impacto técnico

6. DESCRIÇÃO E LOCAL DOS PROJETOS

O presente projeto elétrico contempla as instalações de iluminação natalina de três praças do município: Praça da Prefeitura, Praça Lodovico H. T. e Praça São José, conforme distribuição e detalhes apresentados nas pranchas do projeto.

6.1 PRAÇA PREFEITURA MUNICIPAL

Junto à praça da Prefeitura Municipal, serão instaladas mangueiras luminosas de LED nos troncos das árvores e pinheiros, bolas acrílicas com lâmpadas coloridas, luminárias tipo meteoro e também refletores de LED (cores indicadas em planta ou definidas pela fiscalização do município). Na fachada da prefeitura será instalado o letreiro de "Boas Festas", e no beiral do edifício da prefeitura nos quatro lados serão fixadas mangueiras luminosas de LED na cor azul, conforme projeto.

6.2 PRAÇA LODOVICO HERMINIO TONIAL

Junto à Praça Lodovico Hermínio Tonial, será instalado um padrão de entrada tipo KIT Poste, com 01 medidor monofásico, conforme padrão estabelecido pela CELESC. A entrada de energia será realizada de forma aérea, por meio de cabo multiplexado de 10 mm² (fase e neutro), com disjuntor geral de 40 A, conforme indicado em projeto.

No lado oposto ao medidor do KIT Poste será instalado o sistema de aterramento, constituído por 01 haste de aterramento cobreada de 2,40 m de comprimento e diâmetro de 5/8", interligada ao sistema por condutor de cobre, conforme especificações do projeto.

No KIT Poste também será instalada uma caixa de disjuntores à prova d'água, destinada à proteção e distribuição dos circuitos elétricos da praça, conforme o diagrama unifilar apresentado em projeto.

A alimentação elétrica entre o KIT Poste e a caixa de disjuntores será realizada de forma subterrânea, enquanto a saída dos circuitos da caixa de disjuntores para os respectivos pontos de iluminação e demais circuitos da praça será realizada de forma aérea, conforme traçado e distribuição indicados em projeto.

Para a decoração natalina, serão utilizadas mangueiras luminosas de LED, microLED e varal de lâmpadas, instaladas nas árvores e pergolados conforme representado em projeto. As cores dos elementos luminosos serão definidas no momento da instalação, de acordo com a disposição e o padrão de iluminação adotado.

6.3 PRAÇA SÃO JOSÉ

Para a praça central São José, as palmeiras possuirão seus troncos iluminados em formato de espiral através de mangueiras luminosas de LED com espaçamento minimo de 20cm e máximo de 30cm entre voltas, que contornará as mesmas, assim como as árvores que também estão demarcadas em projeto. As árvores de grande porte receberão iluminação através de cordão de LED nos troncos, bolas acrílicas com lâmpadas coloridas, luminárias tipo meteoro e também refletores de LED verde ou (cor definida pelo município).

A casa do Papai Noel será iluminada internamente através de lâmpada compacta fluorescente, no exterior deverá ser fixada mangueira luminosa de LED.

Ainda junto a casa do Papai Noel será instalado o Treno o qual será iluminado com mangueira LED, sendo este devidamente aterrado.

O presépio ficará localizado junto ao pergolado, onde serão instalados refletores de LED, luminárias tipo estrela. A estrutura metálica da praça receberá diversos elementos conforme projeto, os quais serão iluminados através de mangueira LED. O canteiro proximo a R. Cel Zeferino Bitencourt receberá a árvore de natal de 5,00m de altura, a qual será iluminada através de mangueira de LED verde ou (cor definida pelo município).

7. PROJETO DE ILUMINAÇÃO

7.1 ALIMENTAÇÃO

A tensão de alimentação dos circuitos de iluminação será de 220 V, sendo estes derivados dos respectivos quadros de distribuição de iluminação, instalados junto ao edifício da Prefeitura, ao KIT Poste da praça Lodovico Herminio Tonial e ao palco da praça São José (Verificar NOTA 8 - Folha 03) conforme indicado no projeto. A modalidade de atendimento será em baixa tensão (BT), em sistema de fornecimento secundário, conforme as características da instalação e os padrões aplicáveis.

7.2 CONDUTORES

Todas as massas metálicas acessíveis deverão ser conectadas ao sistema de proteção da instalação, conforme indicado em projeto e em atendimento à ABNT NBR 5410. O sistema de aterramento deverá ser executado integralmente de acordo com os detalhes e dimensionamentos apresentados nas pranchas do projeto. As conexões deverão ser mecanicamente firmes, eletricamente eficientes e protegidas contra corrosão, cabendo à CONTRATADA realizar as medições e verificações necessárias, com o devido registro dos resultados.

Os condutores deverão ser de cobre, possuir isolação em XLPE ou EPR, classe de tensão 0,6/1 kV, e seção mínima de 2,5 mm². A identificação deverá seguir a padronização de cores: fases (R, S e T): preta, branca e vermelha; neutro: azul-claro; condutor de proteção (PE): verde. Os circuitos deverão ser compostos por três condutores: fase, neutro e terra (PE). Quando houver necessidade de execução de emendas, estas deverão garantir a perfeita continuidade elétrica e recomposição da isolação, mediante aplicação de 01 (uma) camada de fita autofusão, ultrapassando no mínimo 10 mm a isolação original do condutor, seguida da aplicação de 03 (três) camadas completas de fita isolante, ultrapassando no mínimo 15 mm a isolação original.

7.3 ATERRAMENTO E EQUIPOTENCIALIZAÇÃO

Todas as massas metálicas acessíveis deverão ser conectadas ao sistema de proteção da instalação, conforme indicado em projeto e em atendimento à ABNT NBR 5410. O sistema de aterramento deverá ser executado integralmente de acordo com os detalhes e dimensionamentos apresentados nas pranchas. As conexões deverão ser mecanicamente firmes, eletricamente eficientes e protegidas contra corrosão, cabendo à CONTRATADA realizar as medições e verificações necessárias, com o devido registro dos resultados. Deverá ser instalada uma malha de aterramento adicional exclusiva para a iluminação natalina, junto ao Quadro de Distribuição de Iluminação (QDI), composta por, no mínimo, 05 (cinco) hastes de aterramento, distribuídas em linha.

As hastes deverão ser de cobre, com diâmetro de 5/8" (15,87 mm) e comprimento mínimo de 2,40 m. A resistência de aterramento deverá apresentar valor máximo de 25 Ω, de modo a garantir condições adequadas de proteção da instalação. O ponto de conexão do condutor de aterramento com o primeiro eletrodo deverá permanecer acessível para inspeção e ser protegido mecanicamente por meio de caixa de inspeção em PVC. A nova malha de aterramento deverá ser interligada ao sistema de aterramento existente. A interligação entre as 05 (cinco) hastes deverá ser realizada por meio de condutor de cobre nu, seção de 25 mm², instalado diretamente no solo, a uma profundidade mínima de 50 cm. Os postes metálicos de iluminação existentes, ainda que possuam sistema de aterramento individual, deverão ser interligados à nova malha de aterramento por meio do condutor de proteção (terra) dos circuitos de iluminação natalina, garantindo a equipotencialização de todas as massas metálicas acessíveis.

7.4 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO

Deverão ser instalados 03 (três) quadros ou caixas de distribuição de sobrepor, com grau de proteção mínimo IP67, instalados a 1,50 m acima do nível do piso, exceto o quadro da Praça Lodovico Hermínio Tonial, que deverá ser instalado a 3,00 m acima do nível da calçada. Os quadros deverão possuir, no mínimo, a seguinte capacidade de disjuntores: Praça da Prefeitura: até 18 disjuntores; Praça Lodovico Hermínio Tonial: até 07 disjuntores; Praça São José: até 24 disjuntores. Todos os quadros deverão possuir barramento de cobre trifásico ou monofásico (conforme indicado no projeto), com capacidade mínima de condução, além de barramento de neutro e barramento de aterramento (PE).

A alimentação de cada quadro deverá ser realizada por meio de condutores de cobre, sendo 03 (três) condutores de fase com seção de 10 mm², condutor neutro de 10mm² e condutor de proteção (PE) de 10mm², exceto o da Praça Lodovico Hermínio Tonial que será monofásico, 01 (uma) Fase e 01 (um) Neutro com seção 10mm² . A proteção geral de cada quadro deverá ser composta por 01 (um) disjuntor tripolar de 50A, 01 (um) disjuntor tripolar de 40A e 01 (um) disjuntor monopolar de 40A, conforme especificado no projeto. Além dos dispositivos de proteção mencionados, deverá ser instalado 01 (um) dispositivo diferencial residual (DR) em cada quadro, conforme indicado no diagrama unifilar.

Os quadros também deverão ser equipados com DPS – Dispositivo de Proteção contra Surtos, classe II, 275 V – 30 kA, conforme especificações e disposição apresentadas no diagrama unifilar em anexo.

Serão instalados 03 (três) quadros de distribuição, nos quais deverão ser instalados os seguintes dispositivos e componentes:

Quadro de Iluminação - Praça Prefeitura Municípal:

- Disjuntor tripolar termomagnético 40 A, 5,00 kA, 250 / 440 Vac, 60 Hz, curva característica de disparo C - 1 (um) unidade;
- Disjuntor Unipolar Termomagnético 16 A, 5,00 kA, 250 / 440 Vac, 60 Hz, curva característica de disparo B - 3 (três) unidades;
- Disjuntor Unipolar Termomagnético 20 A, 5,00 kA, 250 / 440 Vac, 60 Hz, curva característica de disparo B - 1 (um) unidade;
- Dispositivo DR Tripolar 3 polos / neutro IΔn = 30 mA – DIN, 40 A - 1 (um) unidade;
- Dispositivo Contra Surto DPS, 1 polo, (275 V – 30kA) 3 fase e 1 neutro, classe II - 4 (quatro) unidades.

Quadro de Iluminação - Praça Lodovico Herminio Tonial:

- Disjuntor monopolar termomagnético `Padrão de entrada e quadro de distribuição 40 A, 5,00 kA, 250 / 440 Vac, 60 Hz, curva característica de disparo C - 2 (dois) unidade;
- Disjuntor Unipolar Termomagnético 16 A, 5,00 kA, 250 / 440 Vac, 60 Hz, curva característica de disparo B - 2 (dois) unidades;
- Dispositivo DR monopolar 1 polo / neutro IΔn = 30 mA – DIN, 25 A - 1 (um) unidade;
- Dispositivo Contra Surto DPS, 1 polo, (275 V – 30kA) 1 fase e 1 neutro, classe II - 3 (três) unidades.

Quadro de Iluminação - Praça São José:

- Disjuntor tripolar termomagnético 50 A, 5,00 kA, 250 / 440 Vac, 60 Hz, curva característica de disparo C - 1 (um) unidade;
- Disjuntor Unipolar Termomagnético 16 A, 5,00 kA, 250 / 440 Vac, 60 Hz, curva característica de disparo B - 1 (um) unidade;
- Disjuntor Unipolar Termomagnético 20 A, 5,00 kA, 250 / 440 Vac, 60 Hz, curva característica de disparo B - 7 (sete) unidades;
- Dispositivo DR Tripolar 3 polos / neutro IΔn = 30 mA – DIN, 50 A - 1 (um) unidade;
- Dispositivo Contra Surto DPS, 1 polo, (275 V – 30kA) 3 fase e 1 neutro, classe II - 4 (quatro) unidades.

Todos os cabos devem ter identificação, com o quadro de origem e quadro ou carga de destino.

7.5 DISPOSITIVO RESIDUAL (DR)

As correntes de fuga podem representar riscos à segurança das pessoas, além de provocar aumento do consumo de energia, aquecimento anormal dos condutores, deterioração da isolação e, em situações extremas, riscos de incêndio. A detecção e a interrupção dessas correntes podem ser realizadas por meio do Dispositivo Diferencial Residual (DR), proporcionando proteção contra choques elétricos e falhas de isolamento.

Os dispositivos DR têm como principal função detectar correntes diferenciais residuais e interromper automaticamente o circuito quando identificado um nível de fuga que possa oferecer risco, contribuindo para a proteção das pessoas e da instalação elétrica. Para esta instalação, deverá ser utilizado Dispositivo DR de alta sensibilidade, com corrente diferencial-residual nominal de atuação (IΔn) igual a 30 mA, conforme os critérios estabelecidos pela ABNT NBR 5410. O dispositivo deverá ser instalado conforme indicado no diagrama unifilar do projeto, associado à proteção dos circuitos de forma a garantir o adequado seccionamento e a proteção contra choques elétricos.

7.6 CONTROLE DE ILUMINAÇÃO (TIMER)

Deverá ser instalado um dispositivo controlador do tempo que iluminação natalina ficará ligada. Com função programável do início e término de operação (liga/desliga) da iluminação natalina. Deverá ser instalado 1 (um) dispositivo por circuito de iluminação.

- Tensão de alimentação: 220 V;
- Frequência: 60 Hz;
- Carga máxima: 2000W;
- Precisão da operação: (+ -) 1 s / dia;
- Temperatura de operação: -10°C à +40°C;
- Capacidade de carga: 16A.

8. INSTALAÇÃO DOS ELEMENTOS DECORATIVOS

A instalação deverá seguir rigorosamente as posições e detalhes definidos em projeto. As fixações deverão garantir estabilidade e não poderão causar danos às árvores, postes, fachadas, pavimentação, mobiliário urbano ou demais estruturas.

Cabos e elementos luminosos não poderão ficar sujeitos a tração, esmagamento, atrito excessivo, arestas cortantes ou acúmulo de água.

9. SEGURANÇA DO TRABALHO

A empresa executora será integralmente responsável pela segurança de seus empregados, subcontratados e demais pessoas sob sua responsabilidade durante a execução.

- Atendimento obrigatório à NR-10 e, quando aplicável, NR-35.
- Utilização dos EPIs e EPCs adequados.
- Isolamento e sinalização das áreas de trabalho.
- Ferramentas e equipamentos adequados e em condições de uso.
- Equipamentos de acesso e trabalho em altura apropriados.

10. TESTES, INSPEÇÕES E COMISSIONAMENTO

É de responsabilidade da empresa CONTRATADA executar todos os testes, inspeções, verificações e procedimentos de comissionamento necessários para assegurar que a instalação entregue esteja completa, segura e funcionando corretamente.

Após a montagem e antes da entrega deverão ser realizadas, no mínimo: inspeção visual; verificação das conexões; identificação dos circuitos; continuidade dos condutores de proteção; verificação do aterramento; verificação dos dispositivos de proteção; teste dos comandos; e teste individual e conjunto dos elementos de iluminação.

Quando aplicável, deverão ser realizadas medições de resistência de isolamento, continuidade, resistência de aterramento, tensão, corrente, queda de tensão e demais ensaios necessários.

Falhas, desarmes indevidos, aquecimentos, oscilações ou qualquer condição anormal deverão ser corrigidos pela CONTRATADA antes da entrega.

10.1 REGISTRO DOS TESTES

A CONTRATADA responsável pela execução deverá registrar os testes realizados, contendo, quando aplicável, data, circuito/equipamento, instrumento utilizado, resultado obtido e responsável pelo ensaio.
engenheiro responsável deverá permanecer juntamente para verificar se estará tudo funcionando perfeitamente

11. LIMPEZA, ORGANIZAÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

A limpeza e organização do local de execução são de responsabilidade integral da empresa CONTRATADA. Durante a execução deverão ser removidos embalagens, sobras de cabos, abraçadeiras, componentes danificados e demais resíduos.
Ao término dos serviços deverá ser realizada limpeza final completa, deixando o local em condições adequadas de uso, sem ferramentas, entulhos, embalagens ou materiais excedentes.
A destinação dos resíduos deverá observar a legislação aplicável e as orientações da CONTRATANTE, sendo vedado o descarte irregular em vias públicas, áreas verdes ou sistemas de drenagem.

12. NÃO CONFORMIDADES E CORREÇÕES

Toda não conformidade identificada durante a execução, inspeção ou comissionamento deverá ser corrigida pela CONTRATADA antes da entrega. Incluem-se execução divergente do projeto, conexões inadequadas, ausência de identificação, seção incompatível, fixações deficientes, aterramento inadequado, proteção incompatível e falhas de funcionamento.

13. ALTERAÇÕES SOLICITADAS PELA CONTRATANTE OU FISCALIZAÇÃO

Solicitações de alteração deverão ser formalizadas e avaliadas quanto aos impactos técnicos, elétricos, mecânicos, de segurança e de responsabilidade profissional. Quando houver alteração do conteúdo técnico do projeto, poderá ser necessária revisão do projeto e/ou documento de responsabilidade técnica correspondente (sem custo adicional).

14. RESPONSABILIDADE DA EMPRESA EXECUTORA

Compete à CONTRATADA, dentro do escopo de execução:

- Fornecer mão de obra qualificada.
- Fornecer materiais, ferramentas e equipamentos necessários.
- Executar integralmente conforme projeto e memorial.
- Conferir as condições do local e comunicar incompatibilidades.
- Proteger instalações e estruturas existentes.
- Realizar testes, inspeções e comissionamento.
- Corrigir falhas e não conformidades decorrentes da execução.
- Manter o local limpo durante e após os serviços.
- Entregar a instalação em perfeito funcionamento.
- Comunicar formalmente qualquer necessidade de alteração antes de executá-la.

15. RESPONSABILIDADE RELATIVA AO PROJETO

A responsabilidade do profissional autor do projeto está limitada ao escopo técnico efetivamente contratado e aos documentos de projeto emitidos sob sua responsabilidade. A execução física, montagem, fornecimento de materiais, testes, correções, limpeza e entrega operacional são atribuições da empresa executora, conforme contrato e documentação de responsabilidade técnica.
A execução de alterações sem comunicação e sem avaliação técnica não poderá ser atribuída ao responsável pelo projeto.

16. ENTREGA E ACEITAÇÃO DA OBRA

A obra será considerada apta à entrega somente após conclusão dos serviços, realização dos testes, correção das não conformidades, limpeza final e comprovação do funcionamento adequado de todos os circuitos e elementos previstos.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços deverão priorizar a segurança das pessoas, a integridade das instalações e o correto funcionamento do sistema. Em caso de dúvida ou incompatibilidade, a execução do trecho deverá ser suspensa e a questão comunicada formalmente.

18. TERMO DE CIÊNCIA DA EXECUTORA

A empresa executora declara ter recebido e analisado o projeto e este memorial, comprometendo-se a cumprir integralmente os documentos, normas e requisitos de segurança aplicáveis.

Empresa executora: _____
CNPJ: _____
Responsável pela execução: _____
Data: _____/_____/_____ Assinatura: _____